



A SEGUNDA PALAVRA DE JESUS

Pr. Harry Tenório

O texto bíblico para a mensagem de hoje. está em São Lucas 23:39-43: *"E um dos malfeitores que estavam pendurados blasfemava dele, dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo, e a nós. Respondendo, porém, o outro, repreendia-o, dizendo: Tu nem ainda temes a Deus, estando na mesma condenação? E nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos mereciam; mas este nenhum mal fez. E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino. E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo hoje que estarás comigo no Paraíso."*

Olhemos neste momento para a montanha solitária onde estão cravadas três cruces. Jesus está no meio. Ao Seu lado, dois ladrões. O Mestre está pregando seu último sermão. Seu púlpito é uma cruz. Seu auditório, apenas duas pessoas: dois homens que nunca quiseram saber nada de Jesus, dois ladrões que rejeitaram muitas vezes o apelo divino e como consequência de seus erros, estão aí, pendurados na cruz, esperando a morte.

O primeiro ladrão olha para Jesus e diz: *"Se tu és o filho de Deus salva-te e salva-nos."* Ele sente que precisa de Jesus. Suspeita que Jesus pode fazer alguma coisa por ele. O problema deste homem é que não sente necessidade espiritual; ele é consciente apenas de sua necessidade física. "Estar pendurado aqui é horrível" - pensa. E logo suplica a Jesus: "Tu tens poder, tira-me daqui, livra-me." Ele não está preocupado em salvação. Ele não quer saber nada de vida eterna. Não está consciente de seu pecado, não está arrependido, não confessa. Ele somente quer alívio da difícil situação em que se encontra.

Este primeiro ladrão nos mostra a realidade de todos os tempos. Milhões e milhões de pessoas seguem a Jesus simplesmente por interesses terrenos. Porque Jesus pode curar ou arrumar um bom emprego, ou porque Ele pode tirar o filho da miséria em que está vivendo ou porque pode trazer o marido ou a mulher de volta. Muita gente não percebe as verdadeiras motivações que tem para seguir a Jesus.

Por que você acha que os movimentos religiosos que mais crescem neste mundo são os que prometem a cura imediata das enfermidades ou um emprego imediato, ou um aumento de salário imediato, ou qualquer outro tipo de solução imediata? Por quê? Este homem do relato bíblico nos apresenta as motivações ocultas que muitas vezes trazemos no coração.



Quero lhe fazer uma pergunta: Qual é a sua motivação para seguir a Jesus? O que você pretende? Está com um câncer e os médicos já lhe disseram que não tem remédio e você crê que talvez uma oração deste pastor pode curar seu mal? É essa a motivação que você tem para seguir a Jesus? Há muito tempo que não consegue emprego e você acha que uma oração feita aqui, talvez possa abrir as portas de um novo emprego? É essa sua motivação para seguir a Jesus?

Pense no raciocínio do primeiro homem na cruz: "Se Tu és o filho de Deus, salva-me. Porque se Tu me salvas, se me tiras da cruz, acreditarei que Tu és filho de Deus. Se Tu me curas saberei que Tu és o filho de Deus. Se Tu me dás um novo emprego saberei que Tu és o filho de Deus. Agora, se Tu não me curas, então qual é o mérito de Te seguir? Eu tenho interesse em Ti, Senhor Jesus, se Tu me tiras da cruz. Eu tenho interesse em Ti se Tu resolves meu problema." Gente sincera - você vê? - pessoas sinceras com motivações erradas. Quer dizer que desejar ser curado está errado? Claro que não. Peça a Deus um milagre. Não tenha medo de fazê-lo. Acredite no poder divino, mas não faça disso a motivação para seguir a Jesus.

O outro ladrão está morrendo, pregado na cruz. Gostaria de ver-se livre da situação, mas sua oração não é somente para sair da cruz. Ele entende que embora o seu problema imediato é estar pregado na cruz, há um problema mais profundo: Ele é um pobre ladrão. Ele percebe que em seu coração está a natureza pecaminosa que o empurrou a vida toda para o pecado. Ele não quer somente ser livrado da situação angustiante da cruz; quer ver-se livre da situação miserável do pecado. Por isso, repreende o seu colega e diz: Este não fez mal nenhum. Nós, com justiça, padecemos porque nós fizemos mal.

Aqui está o primeiro passo que você precisa dar se quer resolver seus problemas: reconheça sua situação, reconheça que seu problema não é apenas estar doente, mas viver separado de Deus; reconheça que seu problema não é apenas a falta de emprego. Seu verdadeiro problema é não ter dado a Jesus o primeiro lugar na sua vida.

O segundo ladrão percebe sua situação, ele reconhece o seu pecado, ele não o esconde, não se justifica, não explica, não argumenta, não joga a culpa nos outros. Ele simplesmente reconhece que sua vida passada esteve cheia de erros porque nasceu e viveu em pecado.



O ser humano de nosso tempo não gosta de aceitar a idéia de que nasceu em pecado e carrega a natureza pecaminosa. Quando peca, tenta explicar: Não, em realidade não era isso. Não é assim como eles dizem, é dessa outra forma. Não é bem isso, é assim.

Meu amigo, o pecado não precisa explicação. Se você quer ser curado do pecado, ele só precisa ser reconhecido. Por favor, não jogue a culpa nos outros: Ah, eu pequei porque estava muito sozinho, porque meu marido me abandonou ou porque minha mulher me abandonou ou porque o meu pai não me compreende; eu estou nas drogas porque ninguém gosta de mim; ou eu bebo porque a sociedade é injusta; ou, sou homossexual por isso; ou eu faço isso por aquilo.

Enquanto você estiver tentando explicar, você não deu o primeiro passo. Se você quer ser curado, verdadeiramente curado, transformado, verdadeiramente transformado, só tem que dar um passo: dizer como o ladrão na cruz: Este não fez nada, mas nós sim, nós merecemos porque nós somos ladrões, nós fizemos mal.

Pergunto: você já reconheceu qual é o seu problema? Talvez o seu problema não seja o dinheiro, não seja a saúde, nem o marido, nem a mulher, nem o filho, nem o pai. Talvez seu problema não seja o chefe, nem a inflação.

Talvez todas essas coisas sejam pretextos para esconder seu verdadeiro problema que tem raízes mais profundas.

Se você tomar consciência de sua situação, se a reconhecer e a aceitar, já deu o primeiro grande passo na recuperação. Mas existe muita gente que apesar de dar este primeiro passo, sente que nada muda. Por quê?

Ao longo de minha vida tenho encontrado muita gente que sofre terrivelmente; e de alguma maneira, depois de tanto golpear-se na vida, reconhece que está errada, mas não dá o segundo passo que é clamar por ajuda. Que teria acontecido com o filho pródigo, se lá no chiqueiro dos porcos, tivesse reconhecido: "Eu estou aqui sofrendo porque fugi do meu pai. Sou um pecador perverso e mereço viver e morrer entre os porcos." Mas se tivesse ficado aí sem pedir ajuda seguramente teria morrido entre os porcos! Mas ele além de reconhecer sua situação, disse: Me levantarei e irei a meu pai. Mas assim mesmo os problemas não acabaram; eles só terminaram quando o jovem se levantou e foi.



Em algum momento temos que parar, reconhecer nossa situação e clamar pedindo ajuda. Fale aí em seu coração com Deus. Fale: "Senhor, o meu problema sou eu, o meu temperamento, o meu caráter, não tenho paciência, explodo por qualquer coisa. Não tenho sabido dominar meu temperamento. Este é meu problema. Meu problema não é meu patrão, nem que os outros tenham oportunidades; meu problema é o meu temperamento. Sou impontual, desorganizado. Este é o meu problema. E eu não tenho forças para sair desta situação sozinho, preciso de Tua ajuda."

Há outro aspecto do texto que gostaria de ressaltar. Aquele segundo ladrão reconheceu Jesus como Rei. Ele disse: "Lembra-te de mim quando entrares no Teu Reino." Não basta aceitar Jesus como Salvador. É preciso também aceitá-Lo como Rei, porque se você O aceitar apenas como Salvador, você estará aceitando unicamente o perdão. E recebendo apenas o perdão, você continuará dominado pelo pecado. E, compreenda isto, por favor: Quando Jesus o perdoa, não perdoa para você continuar derrotado. Quando Ele o perdoa, também o transforma para viver uma vida vitoriosa. Ele é soberano em nossa vida, vitorioso em nossa experiência.

Hoje, o mundo cristão está querendo simplesmente um Salvador; as pessoas parecem não aceitar a Jesus como Rei. O mundo cristão parece querer somente perdão; mas não está disposto a ajustar sua vida à vontade divina, não está querendo reconhecê-Lo como Rei.

Quando Jesus esteve nesta Terra tinha muita gente que O seguia porque curava e fazia milagres. Muita gente seguia o Jesus capaz de multiplicar pães e peixes. Já imaginou se nós tivéssemos um rei capaz de multiplicar pães e peixes, nunca passaríamos fome. Muita gente seguia a Jesus por motivos materiais. Muita gente acreditou no Senhor capaz de ressuscitar Lázaro. Já pensou termos um salvador como Jesus, que ressuscitasse nossos mortos?

Mas o segundo ladrão acreditou em quem? Em um Jesus moribundo, em um Jesus pregado, num Jesus que não fazia milagre nenhum. Suas mãos estavam pregadas, já não podiam curar ninguém. Seus pés estavam pregados, já não podia andar para fazer milagres. Já não podia ensinar porque Seus discípulos O tinham abandonado. Estava na agonia, clamando por um pouco de água. Caçoado, açoitado com uma coroa de espinhos na Sua frente, agonizante. E aquele ladrão foi capaz de acreditar num Jesus assim, num Jesus que não lhe promete pão, nem peixe, que não lhe promete cura, nada. E o ladrão também não pede nada disso, embora precisasse



disso tudo, ele simplesmente pede: Senhor, eu sei que esta vida está acabando para mim, mas eu tenho consciência de uma coisa. Esta vida não é tudo. Há algo além desta vida. O ladrão reconhece que nesta vida não acaba tudo. Quando Cristo voltar começará a verdadeira vida. Por isso ele disse: Lembra-te de mim quando vieres no Teu Reino.

Você já descobriu que esta vida não é tudo? Já entendeu que você não veio a este mundo só para trabalhar, trabalhar, fazer um pouco de dinheiro e gastar? Já entendeu que os 80 anos que vai viver nesta terra não é tudo? Já entendeu que Cristo está voltando e quando Ele voltar virá para levar os que querem muito mais que suas bênçãos, querem morar em Seu Reino? Está você pronto para se encontrar com o Seu Rei? Você o aceitou como Salvador e também como Rei? Quais são as motivações que o levam a seguir a Jesus?

Vejam agora a resposta de Jesus a este ladrão. Ele disse: "Em verdade, em verdade te digo. Estarás comigo no paraíso." Percebam queridos, o ladrão somente pede: Lembra-te de mim, nada mais. Mas Jesus lhe diz: Eu te prometo que estarás comigo no paraíso. Nunca mais estarás sozinho, nunca mais abandonado, rejeitado, nunca mais passarás fome, nunca mais um ser querido morrerá. Você estará comigo para sempre, por toda a eternidade.

Você se sente sozinho na vida? Ninguém neste mundo se lembra que você existe? Quer que Jesus se lembre de você? Pois bem, a promessa dEle é muito maior. Ele promete que o levará. Jesus está voltando e naquele dia você nunca mais estará sozinho. Habitará com Ele no Seu Reino celeste. Não haverá mais dor, nem tristeza, nem sofrimento, nem mais angústia, nem mais lágrimas. Você estará para sempre no Reino de Deus.

Está você com um câncer incurável? É possível que você vá descansar em Jesus dentro de poucos meses. Não tenha medo da morte. Olhe para o futuro com fé e descanse em paz. E diga: Senhor Jesus, eu sei que quando acordar e tu estiveres voltando pela segunda vez eu terei um lugar contigo para sempre no Reino dos céus. Não é maravilhosa esta promessa?

É muito fácil prometer cura. Mas Jesus Te promete muito mais do que cura. Ele promete vida eterna. O ladrão só pediu para ser lembrado e Jesus lhe dá a promessa do paraíso. Quando você vai sinceramente a Jesus, levado pelas motivações corretas, com certeza Ele poderá devolver-lhe a saúde; ele poderá dar-lhe um bom emprego; poderá juntar novamente a sua família; Ele tem poder para isso. Mas tudo vai depender das suas motivações. O que é



que você está querendo quando segue a Jesus? São suas motivações mesquinhas, egoístas? São seus pedidos de oração somente para que Deus resolva seus problemas agora? ou você está disposto, como o ladrão, a dizer: "Senhor, eu não te peço que me tires da cruz, eu só te peço que te lembres de mim."

Termino a mensagem de hoje dizendo o seguinte: Jesus pregou Seu último sermão lá na cruz e teve dois ouvintes. Um deles buscou a Jesus apenas por motivos egoístas e não conseguiu enxergar a dimensão da bênção espiritual. Fechou seu coração e morreu sem esperança. O outro também queria ser libertado da cruz, mas isso era de menos. Ele enxergou a sua situação miserável de pecador. Ele clamou por perdão. Pediu salvação. Jesus não o tirou da cruz, não o libertou da morte. O ladrão morreu, mas morreu com esperança. E no Reino dos céus você poderá contemplar e conversar com este homem transformado.

Ao longo da história humana sempre houve estes dois tipos de pessoas. Aqueles que dizem "sim" e aqueles que dizem "não". Aqueles que conseguem enxergar o verdadeiro Reino de Deus e aqueles que simplesmente estão pensando em resolver os seus problemas imediatamente e não conseguem enxergar a vida futura. Em que lado está você? Quais são as suas motivações? Um dia quero ir ao Reino dos céus. Quero buscar a casa onde mora o homem que Jesus transformou na cruz. Quero bater à sua porta e dizer: Olá, você poderia me contar a história da cruz? Seguramente que ele dirá: Sim, entra, senta aí. Eu nunca me cansarei de contar aquela história. Aquele dia, na cruz, eu vi o Senhor Jesus agonizante. Sabia que Ele estava sofrendo por mim. Ele não tinha feito nada de mau. Eu sim, minha vida era uma miséria. Ele estava morrendo por mim. E eu consegui enxergar a dimensão do Seu amor. Clamei por Ele e pedi que se lembrasse de mim. E olha, Ele não somente se lembrou, mas me deu a vida eterna." E eu lhe direi: Que maravilha! Você teve a oportunidade de vê-Lo com seus olhos físicos, e de ouvir sua voz. Eu, na Terra, nunca tive a alegria de ver Jesus com os olhos físicos, mas pela fé também enxerguei minha miséria. Também entendi que Ele morreu por mim e O aceitei e Ele me salvou. E serei eternamente grato a Ele porque também me trouxe aqui.

Que grande dia será aquele. Jesus tem um lugar para você naquele Reino. É possível que nesta vida você não consiga tudo aquilo que materialmente você poderia conseguir. Mas Deus tem um lugar preparado para você, se você conseguir enxergar a verdadeira dimensão do amor divino. Vou pedir a Deus que o ajude a tomar sua decisão.